

Enfermeiros como segunda vítima: resultados preliminares de uma *scoping review*

Márcia de Carvalho Rodrigues¹, Elisabete Maria Garcia Teles Nunes²

¹ Estudante Doutorado em Enfermagem – UCP.

² Professora Auxiliar no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Introdução

No ano 2000, o Dr. Albert Wu introduziu o termo “vítima” para conceituar todos os doentes envolvidos em incidentes de segurança, desde o doente exposto ao incidente, denominado Primeira Vítima, aos profissionais de saúde envolvidos no incidente, denominados Segunda Vítima. Os principais sintomas manifestados pelas Segundas Vítimas são: sentimentos de culpa, preocupações com punições e redução na confiança. Para este conjunto de sintomas denominou-se Síndrome da Segunda Vítima. Compreender a ocorrência do erro, manter uma cultura positiva de segurança, reavaliar etapas de processos são fundamentais para uma assistência segura e de qualidade. Esta *scoping review* dá um contributo na área de segurança do doente como fonte de informação para gestores, líderes e profissionais de saúde. O mapeamento dos enfermeiros como a segunda vítima poderá mostrar-nos quais as lacunas de conhecimento que precisam de ser preenchidas.

Objetivo

Mapear evidência científica realizada com enfermeiros envolvidos em incidentes de segurança do doente, em que os mesmos sejam considerados Segundas Vítimas.

Materiais e Métodos

Foi definido um protocolo de *scoping review* com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Questões de revisão: “Quais as características dos estudos realizados com enfermeiros como Segunda Vítima?”, “Quais os contextos de saúde mais frequentes nestes estudos?”, “Quais as limitações dos estudos?” e “Quais as sugestões que emergem das investigações?”. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, Cochrane Database of Systematic

Reviews, JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, com os descritores: *Nursing, Adverse Event AND Health Facility Environment*. Critérios de inclusão: qualquer tipo de investigação que identifique enfermeiros como Segunda Vítima, em qualquer contexto de cuidados, publicado em português, espanhol, francês e inglês e sem limite temporal. Análise de relevância dos artigos, a extração e síntese dos dados foi desenvolvida por dois revisores independentes utilizando uma ferramenta de extração de dados padronizadas. Os dados foram extraídos a partir da seleção do título, do resumo e do texto completo que contemplassem os critérios de inclusão pré-especificados.

Resultados

Dos dez estudos selecionados, os tipos de pesquisa predominantes foram: qualitativa, quatro artigos, transversal, quatro artigos, quantitativa, um artigo, e observacional, um artigo. Os contextos de saúde mais frequentes foram: hospital pediátrico, três artigos, maternidade, um artigo, hospital universitário, um artigo, hospital, três artigos, e não especificado, dois artigos. As sugestões que emergiram das investigações com enfermeiros como Segunda Vítima foram: pesquisas futuras do tipo longitudinal, pesquisas quantitativas, estudos que analisem relação entre a prevalência e a gravidade das experiências de eventos de segurança do doente e o sofrimento relacionado com a segunda vítima; pesquisas com outras especialidades da enfermagem. Limitações dos estudos: número pequeno da amostra, o que se reflete em resultados não representativos, baixa adesão dos participantes e investigações realizadas em um único centro hospitalar.

Conclusão

O mapeamento da segunda vítima em enfermeiros mostra-nos possíveis lacunas de conhecimento que precisam de ser preenchidas. Espera-se que esta *scoping review* seja um contributo na divulgação do conhecimento sobre o tema na área de segurança do doente como fonte de informação para gestores, líderes e profissionais de saúde.